



4º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono | **A Cidade Habitada**

TEMA: Assentamentos Humanos

VÍTOR FIGUEIREDO: “A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO” Conjuntos de habitação social entre 1960 e 1979.

Pedro Namorado Borges

*Doutorando em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, ISCTE,
Dinâmia CET-IUL, pedronamoradoborges@gmail.com*

Resumo:

O artigo incide na descrição e reflexão sobre a construção do processo do projecto de arquitectura, nos conjuntos de habitação social entre 1960 e 1979 do Arquitecto Vítor Figueiredo.

O objectivo é produzir um entendimento sobre a relação entre a génese do processo de criação arquitectónica, como um conjunto de factores iniciais, e a sua materialização, como o resultado de tomadas de decisões durante o percurso.

O método utilizado é a análise por comparação das intenções e ideias expressas em entrevistas, comunicações e discursos do Arquitecto Vítor Figueiredo, bem como nas suas memórias descritivas, com o discurso teórico sobre o processo de desenvolvimento descrito pelo Arquitecto Peter Zumthor no seu livro “Thinking Architecture”, por se considerar na mesma linha de discurso e pensamento.

Numa primeira parte, sobre a génese da arquitectura, organizam-se os discursos dos dois arquitectos segundo três temas: a memória, a imersão espacial e a visão pessoal do mundo.

Numa segunda parte são analisados e descritos os conjuntos de habitação social: Olivais Sul célula C, Peniche CRE 104 e Alto do Zambujal, como exemplos relacionados com os temas apresentados na primeira parte.

O presente artigo não vai “desvendar mistérios que não são desvendáveis”, mas antes identificar a construção do processo gerador da essência da arquitectura, segundo o Arquitecto Vítor Figueiredo, partindo do pressuposto que a arquitectura é o resultado final enquanto construção real e habitável.